



portalbenews.com.br



OPINIÃO Hudson Carvalho
questiona o conceito
de competência ▶ **p7**



OPINIÃO A bioeconomia
e a fumaça, artigo de Augusto
César Barreto Rocha ▶ **p8**



R\$ 2,9 bi para transporte fluvial e indústria naval

Fundo da Marinha Mercante aprova R\$ 2,9 bilhões para indústria naval, com destaque a projetos que estimulam a circulação de cargas por hidrovias interioranas ▶ **p3**

Minas avança com malha rodoviária

ANTT aprovou a desestatização da BR-262/MG ligando Betim (MG) a Uberaba (MG), E o Ministério dos Transportes deu sinal verde para concessão de trecho de 232,1 km da BR-040, conectando Belo Horizonte a Juiz de Fora (MG) ▶ **p5**

BE *Job*

**Empresas portuárias,
de infraestrutura e
transportes têm
vagas abertas em
todo o país ▶ p6**

NATAL Aeroporto de São Gonçalo do Amarante tem novo concessionário ▶ **p3**

MEIO AMBIENTE Principais terminais de Santos unem-se contra poluição nas praias ▶ **p4**

IMBITUBA SCPAR destinará R\$ 17 milhões para o Acesso Sul ao porto ▶ **p4**

EDITORIAL

O transporte fluvial e a sustentabilidade

A aprovação pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), para a alocação de R\$ 2,89 bilhões em 19 projetos do setor, é um marco significativo para o desenvolvimento do transporte fluvial no Brasil. Esses projetos abrangem uma gama de iniciativas, desde a construção e modernização de embarcações até a aquisição de equipamentos para navegação fluvial e marítima, e representam um compromisso substancial com a revitalização e a expansão desse segmento crucial.

É importante ver o compromisso do Governo em fomentar a navegação fluvial, uma opção de transporte que historicamente tem sido subutilizada no País. O Brasil é dotado de uma vasta rede de rios navegáveis e investir nesse meio de transporte não apenas pode reduzir os custos logísticos, mas também diminuir o impacto ambiental das operações de transporte.

A destinação de cerca de R\$ 1,5 bilhão para a construção de empuradores, barcaças e comboios é especialmente significativa. Essas embarcações são essenciais para a eficiência da navegação fluvial, permitindo o transporte de grandes volumes de carga de maneira econômica e ambientalmente responsável. Além disso, esses investimentos fomentam a indústria de construção naval nacional, criando empregos e estimulando a economia.

O transporte fluvial tem várias vantagens. Ele é menos suscetível a congestionamentos de trânsito, oferecendo uma rota mais confiável para o escoamento de produtos. Além disso, é uma alternativa ambientalmente amigável, uma vez que emite menos poluentes e contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa em comparação com o transporte rodoviário.

Outro ponto notável é a diversificação das fontes de financiamento, com a possibilidade de contratação de financiamentos por meio de diversos agentes financeiros, incluindo o BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia. Isso torna o acesso a recursos mais amplo e acessível para as empresas interessadas em investir no transporte fluvial.

O Fundo da Marinha Mercante (FMM) desempenha um papel fundamental nesse processo, financiando até 90% do valor dos projetos solicitados. O custo do financiamento varia de acordo com o conteúdo nacional e o tipo de embarcação, o que cria incentivos adicionais para o desenvolvimento da indústria local.

Em resumo, o investimento no transporte fluvial é uma estratégia sábia e oportuna. Ele não apenas promove o crescimento econômico e a sustentabilidade ambiental, mas também aproveita os recursos naturais abundantes do Brasil. A aprovação desses projetos é um passo na direção certa para uma logística mais eficiente, econômica e amigável ao meio ambiente. Encorajamos mais iniciativas e investimentos nessa área, consolidando o transporte fluvial como uma rota para um futuro mais sustentável e próspero.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Conselho do Fundo da Marinha Mercante aprova R\$ 2,9 bi para apoio à indústria naval

HUB

- 3 Receita Federal vai lançar estudo sobre liberação de cargas de exportação

REGIÃO NORDESTE

- 3 Anac e concessionária firmam novo contrato do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

REGIÃO SUL

- 4 SCPAR vai repassar R\$ 17 milhões para a recuperação do Acesso Sul de Imituba

REGIÃO SUDESTE

- 4 Terminais do Porto de Santos participam do Dia Mundial da Limpeza

- 5 ANTT publica deliberação que dá aval para desestatização da BR-262/MG

Concessão da BR-040/MG segue para o TCU após ser aprovada

BE JOB

- 6 Oportunidades de emprego nos setores portuário, de transportes e infraestrutura

OPINIÃO

- 7 “Você é competente? No velho ou novo conceito?”, por Hudson Carvalho
- 8 “Fugindo da bioeconomia da fumaça”, por Augusto César Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Exportações

A Secretaria Especial da Receita Federal lançará seu primeiro estudo de liberação de cargas com foco nas exportações brasileiras na próxima quarta-feira. O trabalho foi elaborado com base na metodologia Time Release Study (TRS), da Organização Mundial das Aduanas (OMA), destacando os tempos necessários para a liberação das exportações nacionais, uma medida prevista no Acordo de Facilitação de Comércio (AFC). A análise continua o projeto iniciado em 2020, com o lançamento do TRS Importação, que marcou a aderência do País às práticas internacionais.

Rio Grande 1

Um mergulhador desapareceu no mar, durante o reposicionamento de boias o canal de acesso à barra de Rio Grande, no último domingo. O serviço foi pedido pela PortosRS, a autoridade portuária dos Portos do Rio Grande do Sul, no final da noite de sábado, quando foi informada do problema com essa sinalização. Logo após saber do incidente com o mergulhador, a empresa contactou o Salvamar Sul do Comando do 5º Distrito Naval, responsável pelas atividades de busca e salvamento no mar e nos portos da região.

Rio Grande 2

A PortosRS ainda se comunicou com a Segurança de Tráfego Aquaviário (STA), da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (CPRS), relatando o fato e pedindo apoio em relação às boias deslocadas, a fim de minimizar os riscos da navegação.

Ferrovia 1

A empresa de fertilizantes canadense Verde AgriTech (antiga Verde Potash) foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para construir e operar uma ferrovia em Minas Gerais por 99 anos. A linha terá capacidade para transportar 50 milhões de toneladas por ano de compostos de potássio (insumo importante para a fabricação de fertilizantes), além de auxiliar na distribuição desses nutrientes agrícolas.

Ferrovia 2

A futura ferrovia ainda irá conectar as instalações da Verde a um nó ferroviário da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). A Verde AgriTech será responsável pela construção do ramal e, para isso, analisa potenciais parcerias.

Conselho do Fundo da Marinha Mercante aprova R\$ 2,9 bi para apoio à indústria naval

Navegação interior terá o maior volume de recursos dos últimos anos, cerca de R\$ 1,5 bilhão

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) deu aval para a alocação de R\$2,89 bilhões em 19 projetos. Esses projetos englobam iniciativas relacionadas à construção, modernização, conversão, docagem e reparo de embarcações, bem como a aquisição e instalação de equipamentos para navegação fluvial (hidrovias) e marítima.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, essa aprovação representa o maior comprometimento de recursos com prioridades de navegação fluvial dos últimos anos. "Só para a construção de empurradores, barcaças e comboios, foram cerca de R\$ 1,5 bilhão, ou seja, um incentivo ao aprimoramento e fomento à navegação por meios dos rios navegáveis. Vamos avançar ainda mais", afirmou o ministro após as deliberações do Conselho, na última quarta-



Divulgação/MPor

▲
Só para navegação fluvial foram autorizados projetos no total de R\$ 1,5 bilhão

feira, dia 14.

A relação dos projetos priorizados pelo CDFMM será divulgada através de uma resolução no Diário Oficial da União. As empresas interessadas poderão então contratar o financiamento por meio de diversos agentes financeiros, incluindo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia.

A Portaria Minfra nº 1.460/2022 estabelece os procedi-

mentos e regulamentos para a concessão de prioridades pelo CDFMM, incluindo prazos de 450 dias para novos projetos e 180 dias para prorrogações de projetos anteriormente priorizados pelo CDFMM. O Fundo da Marinha Mercante (FMM) pode financiar até 90% do valor dos projetos solicitados, e o custo do financiamento com recursos do FMM dependerá do percentual de conteúdo nacional e do tipo de embarcação, com essas condições sendo especificadas na Resolução

CMN nº 5.031/2022.

A próxima reunião do CDFMM está programada para o dia 7 de dezembro, e o prazo para a apresentação de projetos se encerra em 9 de outubro. Os interessados devem submeter suas propostas ao Departamento de Navegação e Hidrovias (DNHI) através do Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede (Super). Para mais informações sobre a submissão de pleitos ao CDFMM, é possível contatar o órgão pelo e-mail cdfmm@mpor.gov.br.

REGIÃO NORDESTE

Anac e concessionária firmam novo contrato do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

Acordo conclui primeira relicitação de um ativo de infraestrutura do País. Leilão ocorreu em maio

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Zurich Airport Internacional concluíram a assinatura do novo contrato de concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (ASGA), que atende à cidade de Natal (RN) e região. Este aeroporto foi adquirido em leilão realizado em 19 de maio, com um valor de R\$ 320 milhões, representando um ágio de 41% sobre o lance mínimo estabelecido. Esta é a primeira relicitação de um ativo de

infraestrutura concedido no País.

Após a formalização do contrato, as partes envolvidas irão realizar o ajuste de contas relacionado ao pagamento de indenização à Inframérica, a antiga concessionária, pelos investimentos realizados. O Governo Federal irá quitar a diferença entre o valor oferecido pelo proponente vencedor do leilão e a indenização devida. Em seguida, a concessionária vencedora do leilão efetuará o pagamento da contribuição inicial à concessionária que está saindo da concessão. Com a conclusão deste processo, o contrato entrará em vigor, e a

transição operacional no aeroporto terá início.

A Zurich Airport já possui presença em outros quatro aeroportos no Brasil, incluindo a participação no Aeroporto de Confins e a operação dos aeroportos de Macaé, Vitória e Florianópolis.

O ASGA foi o primeiro aeroporto a ser concedido à iniciativa privada em 2011, como parte do programa federal de concessões aeroportuárias. Localizado no município de São Gonçalo do Amarante, possui capacidade para atender até seis milhões de passageiros por ano. O novo contrato de concessão terá uma duração de 30 anos.

O processo de relicitação do ASGA foi aprovado pela Diretoria da Anac em 7 de fevereiro de 2023, representando um marco importante. Esse procedimento de relicitação é viabilizado pela Lei nº 13.448, de 5 de junho de 2017, e pelo Decreto nº 9.957, de 6 de agosto de 2019. A participação no processo de relicitação é voluntária e envolve a devolução amigável do ativo, seguida de um novo leilão e a assinatura de um contrato de concessão com a nova concessionária vencedora do certame. Essa abordagem oferece segurança jurídica aos contratos e possibilita a continuidade dos serviços prestados.

REGIÃO SUL

SCPAP vai repassar R\$ 17 milhões para a recuperação do Acesso Sul de Imbituba

Recursos serão utilizados para melhorias no trecho que conecta a BR-101 ao complexo catarinense

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos concedeu aprovação esta semana para a utilização de uma parte dos dividendos da SCPAR Porto de Imbituba (SC), no valor de R\$ 17 milhões, com o propósito de financiar melhorias no Acesso Sul da cidade de Imbituba. Este trecho é responsável por conectar a BR-101 ao complexo, passando pelo bairro Vila Nova. A decisão foi anunciada durante uma reunião na última quarta-feira (13) pelo presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), Júlio Dias, realizada nas instalações do porto.

O governador Jorginho Mello enfatizou a importância



Recursos serão aplicados no acesso rodoviário ao Porto de Imbituba

dos portos para o estado de Santa Catarina, destacando que o estado é um grande produtor e que seus produtos de alta qualidade necessitam alcançar os mercados mais exigentes. Ele mencionou o crescimento notável do Porto de Imbituba ao longo deste ano e sua contínua expansão.

Este investimento signifi-

cará um aporte de R\$ 17 milhões e será repassado pelo Governo do Estado de Santa Catarina por meio da SCPAR holding, que recebe os dividendos do Porto, para a prefeitura, a fim de financiar a realização das melhorias. Uma vez que o convênio de repasse dos fundos seja assinado, a expectativa

é que as melhorias estejam concluídas até 2024.

O desbloqueio desses recursos foi resultado de uma colaboração entre diversos órgãos, incluindo o Ministério de Portos e Aeroportos, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Secretaria Estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), CAP Imbituba, SCPAR holding, Porto de Imbituba e a prefeitura local.

Durante o anúncio, o presidente do CAP destacou a relevância do conselho no avanço das negociações e ressaltou a parceria benéfica entre o porto e a cidade, beneficiando ambas as partes. A pavimentação foi solicitada devido ao desgaste da via, que foi agravado, entre outras razões, devido ao uso durante as obras de pavimentação do Acesso Norte.

O secretário da SPAF, Beto

Martins, elogiou a sensibilidade do governador Jorginho Mello em permitir o uso desses recursos para um projeto público na cidade e enfatizou o esforço conjunto de várias partes que levou a esta conquista significativa para Imbituba.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração da SCPAR Porto de Imbituba, Alexandre Amim Salum Jr., expressou sua gratidão pelo trabalho conjunto e pela união de esforços que beneficiarão diretamente os cidadãos.

O vice-prefeito, Clésio do Marcão, representando a administração municipal, parabenizou e agradeceu pela liberação dos recursos, destacando como isso representa mais uma forma de contribuição do Porto e do Governo do Estado para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

REGIÃO SUDESTE

Terminais do Porto de Santos participam do Dia Mundial da Limpeza

Funcionários da BTP, DP World Santos, Ecoporto e Santos Brasil recolheram resíduos nas praias da cidade

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Concorrentes no setor, mas parceiros em uma grande causa. Os quatro maiores operadores portuários do Porto de Santos uniram esforços em prol do meio ambiente participando, juntos, da ação do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias (World Cleanup Day), que aconteceu na manhã do último sábado (16), na orla santista, e resultou na coleta de resíduos como bitucas de cigarro, tampinhas de garrafas, lacres de latinhas e microplásticos diversos.

Cerca de 200 funcionários voluntários do Brasil Terminal Portuário (BTP), DP World Santos, Ecoporto e Santos Brasil estiveram no evento, que teve apoio da Prefeitura e Ibama, e contou com a participação de

centenas de voluntários representantes de vários setores da sociedade.

Os resíduos não recicláveis serão destinados à Terracom, os compostáveis ao programa Composta Santos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) e os recicláveis serão destinados à organização de catadores.

Esta é a quinta vez que os terminais participam da iniciativa que acontece anualmente em todo o mundo, em um único dia, e faz parte do World Clean Up Day, movimento internacional que envolve milhões de voluntários em mais de 190 países.

“O objetivo é mobilizar as comunidades em mutirões de limpeza e, principalmente, realçar a importância das ações individuais na conservação permanente desses ambientes. Por isso a união dos terminais é tão significativa nesta ação, para



mostrar que essa causa é urgente e está acima de qualquer outro interesse”, destaca Viviane Martins, porta-voz das empresas.

Para Marcos Libório, secretário de Meio Ambiente de Santos, trata-se de uma data importante para que todos possam repensar seus hábitos. “Precisamos gerar um senso de responsabilidade comum pelo que consumimos e descartamos. Há um limite de regeneração

natural e ele já foi ultrapassado”.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao objetivo 14, que versa sobre a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos, protegendo as diferentes formas de vida na água.

A cada ano, estima-se que 8 milhões de toneladas de plás-

A ação faz parte do World Clean Up Day, movimento internacional, e envolveu cerca de 200 colaboradores das empresas

tico vão parar nas águas dos oceanos, levando 100 mil animais marinhos à morte, conforme dados da Organização das Nações Unidas (ONU).

Já os chamados microplásticos, partículas de plástico que medem até 5 milímetros, causam a morte e problemas na reprodução dos plânctons, que são responsáveis pela produção de oxigênio oceânico – ou seja, mais da metade do oxigênio produzido na Terra –, afetando não somente a biodiversidade marinha como diversos seres vivos, inclusive seres humanos.

“Cabe a todos nós mudar essa realidade, zelando pela limpeza de nossas praias”, enfatiza a porta-voz dos operadores portuários.

REGIÃO SUDESTE

ANTT publica deliberação que dá aval para desestatização da BR-262/MG

Trecho com extensão de quase 440 quilômetros vai desde Betim até Uberaba

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou na edição de sexta-feira (15) do Diário Oficial da União a Deliberação nº 306, aprovando o relatório final da Audiência Pública que aborda a desestatização da BR-262/MG.

O projeto em questão se estende ao longo da BR-262/MG, indo desde o entroncamento com a BR-381(C) no município de Betim (MG) até o entroncamento com a BR-050 (A)/464(A) em Uberaba (MG), totalizando uma extensão de 438,90 quilômetros. Atualmente, essa rodovia faz parte do trecho sob concessão da Concessionária Concebra, englobando também as rodovias BR-060/153/262/DF/GO/MG. Durante a fase de preparação da nova concessão, a concessi-



Divulgação/ANTT

O projeto de concessão da BR-262/MG visa assegurar a continuidade dos serviços concedidos

onária atual se compromete a assegurar a continuidade de todos os serviços essenciais e a manutenção dos padrões de segurança viária para os usuários.

No âmbito do Processo de Participação e Controle Social (PPCS), a equipe técnica da agência avaliou 55 protocolos válidos. As manifestações acei-

tas foram incorporadas aos rascunhos do Edital e do Contrato, bem como aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e ao Programa de Exploração da Rodovia. Esses documentos agora seguem para aprovação pelo Ministério dos Transportes e, posteriormente, pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Histórico

O projeto de concessão da BR-262/MG foi qualificado durante uma reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) em agosto de 2021. O principal objetivo da reliberação é assegurar a continuidade dos serviços concedidos nos casos em que a conces-

sionária não consegue mais cumprir com suas obrigações originais. Os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental foram encomendados pelo Ministério dos Transportes à Infra S.A., e incluem uma análise abrangente de tráfego, demanda, operação, engenharia, modelagem econômico-financeira e questões jurídicas.

Durante a condução dos estudos de viabilidade da rodovia, foi tomada a decisão de subdividir o projeto em três trechos que serão concedidos separadamente:

BR-153/060 (compreende o trecho entre Goiânia/GO e o Distrito Federal/DF, a ser concedido em conjunto com o trecho da BR-040, de Cristalina/GO até o Distrito Federal/DF); BR-153/GO/MG (se estende de Goiânia/GO a Fronteira/MG, e a BR-262/MG, do entroncamento com a BR-153/MG até Uberaba/MG); BR-262/MG, (entre Uberaba/MG e Betim/MG).

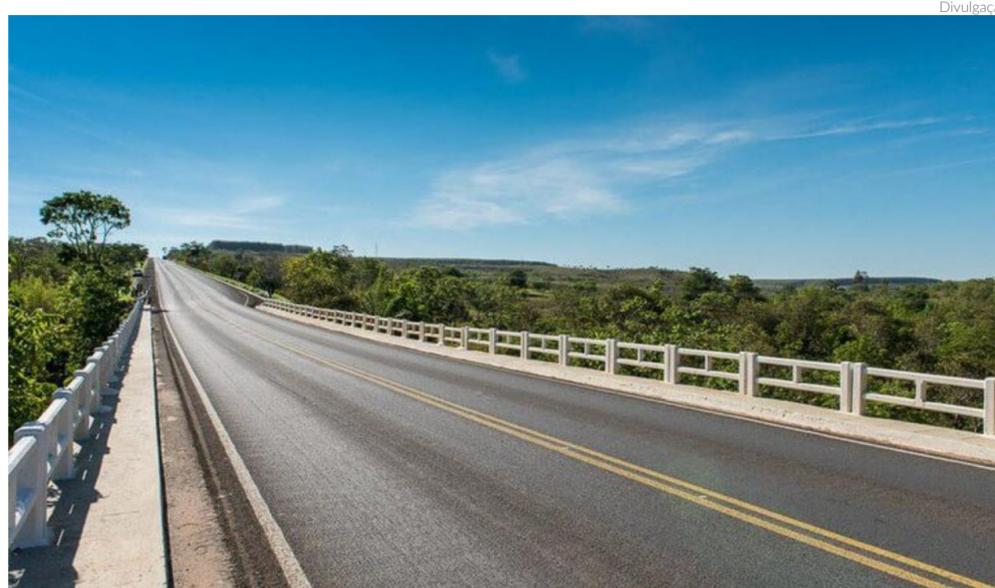
Concessão da BR-040/MG segue para o TCU após ser aprovada

Expectativa é de que sejam investidos R\$ 9 bilhões no trecho conectando Belo Horizonte a Juiz de Fora

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Ministério dos Transportes deu o sinal verde para o plano de outorga destinado à concessão de um trecho de 232,1 km da BR-040, conectando Belo Horizonte a Juiz de Fora, em Minas Gerais. Essa medida, anunciada em uma portaria publicada na edição do último dia 8 do Diário Oficial da União, possibilitou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) protocolar a atualização da documentação relacionada à transferência da rodovia para a iniciativa privada junto ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O Governo Federal tem a expectativa de lançar o edital de concessão em breve, seguido pelo leilão subsequente. A previsão é que essa nova concessão injete aproximadamente R\$ 9 bilhões na estrada federal, cobrindo tanto investimen-



Divulgação

Além desse trecho, também será concedida parte da BR-040 que liga Juiz de Fora ao Rio de Janeiro

tos adicionais quanto custos operacionais. O segmento a ser concedido abrange os quilômetros 544 a 776,1, estendendo-se desde o ponto de entroncamento da BR-040/MG com a BR-356/MG, em Belo Horizonte, até o ponto de entroncamento com a ANTT União e Indústria, em Juiz de Fora.

Ajustes foram realizados após novos estudos, resultando na decisão do Ministério dos

Transportes de dividir o projeto original em dois trechos: de Belo Horizonte a Juiz de Fora e de Juiz de Fora ao Rio de Janeiro. Essa nova configuração visa atender ao interesse público, acelerando a execução de obras em ambos os trechos e ampliando a participação na licitação.

Quanto à concessão do trecho da BR-495/RJ/MG, entre Juiz de Fora e o Rio de Janeiro, originalmente planejada para

ser leiloada junto com o segmento da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, segue em análise, e a expectativa é que o edital também seja publicado ainda este ano.

Rota dos Cristais

A aprovação do trecho de Belo Horizonte a Juiz de Fora vem duas semanas após o Ministério dos Transportes dar o aval ao

plano de outorgas da chamada "Rota dos Cristais" (BR-040/GO/MG). Essa concessão tem o potencial de injetar cerca de R\$ 11 bilhões, incluindo investimentos e custos operacionais.

Serão concedidos 594,80 quilômetros de pistas, de Belo Horizonte a Cristalina (GO), abrangendo a BR-040/GO, desde o entroncamento com a BR-050 até a divisa entre Minas Gerais e Goiás, além da BR-040/MG, do Km 0 ao 533,2, da divisa até o entroncamento com a BR-135, no Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

Esse trecho faz parte da concessão da Via 040 (BR-040/DF/GO/MG), que foi subdividida em três novos trechos: BH - JF, a "Rota dos Cristais," e a "Rota do Pequi," entre Cristalina (GO) e o Distrito Federal, que será concedida juntamente com o trecho da BR-153/060, entre Goiânia (GO) e o DF.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores da economia: de comércio exterior, operações portuárias, transporte hidroviário e celulose. Na Região Sudeste, a operadora portuária e logística Santos Brasil contrata profissionais de Ensino Médio para a função de vistoriador de contêiner. No Sul, a Cargill seleciona candidatos para o cargo de Auxiliar de Operações. E na Região Nordeste, a VLI tem vagas para gerente de operação (exclusivas para mulheres). Confira estas e outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

REGIÃO SUDESTE

Ensino Médio

VISTORIADOR DE CONTÊINER

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Assegurar que as vistorias sejam feitas de forma segura, de acordo com os procedimentos de prevenção de acidente de trabalho mediante o uso de equipamento de segurança; e garantir que os contêineres sejam devidamente vistoriados nos quesitos avarias, lacres e numeração, mediante conferência física e confronto com os dados apresentados no agendamento, fazendo uso do coletor de dados.
Requisitos: Informática básica, experiência em vistoria de contêiner e indispensável curso de Vistoriador de Contêiner.
Inscrições:
<https://l1nq.com/f1IWD>

Ensino Superior

ESPECIALISTA DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Empresa: Rumo
Cidade: Santos (SP)
Período: tempo integral
Atividade: Desenvolvimento de modelos de sistemas dinâmicos buscando otimização da operação, identificando parâmetros chaves para garantia do resultado, utilizando Arena, AnyLogic e outros softwares, incluindo Excel. Desenvolvimento de visão de risco nos planos operacionais a partir dos dados de análise +

Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias selecionam profissionais

Confira vagas de emprego em todo País

visões estatísticas.
Requisitos: Conhecimento de Excel Avançado e disponibilidade para viagens.
Inscrições:
<https://l1nk.dev/ZjJdl>

GERENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Rumo
Cidade: Itu (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável por criar e implementar modelo de gestão de segurança do trabalho, definindo políticas e diretrizes para suportar o cumprimento de requisitos legais e ações que visam a integridade dos funcionários com continuidade dos negócios Rumo. Realizar a gestão de terceirizadas sobre os temas de segurança do trabalho.
Requisitos: Sólida experiência em segurança do trabalho, experiência com gestão de pessoas e Pacote Office avançado.
Inscrições:
<https://l1nk.dev/UQePE>

REGIÃO SUL

Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Empresa: Cargill
Cidade: Quatro Pontes (PR)
Período: tempo integral
Atividade: Operação de ensaue, paletização e aplicação de filme streche. Carga e descarga de veículos (produtos acabados sacarias, produto acabado a granel, matérias primas ou qualquer outro material que seja necessário), coleta de amostras. Considere trabalho em altura. Movimentação de matérias primas e produtos acabados.
Requisitos: Disponibilidade de horário: 8 a 17 horas (segunda a sexta) e 8 a 12 horas (sábados).
Inscrições:
<https://l1nk.dev/POZXF>

Ensino Superior (cursando)

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO JÚNIOR

Exclusivo para Pessoas com Deficiência
Empresa: Wilson Sons

Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Estabelecer, em conjunto com o supervisor de Manutenção e o coordenador de rebocadores, a programação das ordens de manutenção dentro do prazo e escopo estabelecido, através da emissão das ordens preventivas e corretivas. Informar corretamente o sistema de Manutenção SAP-PM, através do Manual de Manutenção e das Ordens de Manutenção, a fim de subsidiar as decisões de Manutenção.
Requisitos: Pacote Office Intermediário (Excel, Power Point e Word), conhecimento básico em SAP - Módulo PM.
Inscrições:
<https://ury1.com/C40CH>

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ANALISTA DE RELACIONAMENTOS COM CLIENTES JÚNIOR

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Analisar detalhadamente as ocorrências, buscando uma solução para as situações dentro dos prazos estabelecidos, orientando quanto às operações realizadas e aos serviços prestados, além de garantir que os clientes tenham acesso a informações sobre as cargas que transitam ou permanecem depositadas no terminal. Apresentar conformidade nos itens de qualidade avaliados nas monitorias de atendimento aos clientes realizados por sua supervisão.
Requisitos: Experiência no segmento Portuário/Marítimo/Indústria/Transporte/Logística e/ou correlatas.
Inscrições:
<https://l1nq.com/CssFx>

GERENTE OPERAÇÃO TIPA (vaga exclusiva para mulheres)

Empresa: VLI
Cidade: Palmeirante (TO)
Período: Tempo integral
Atividade: Responder pela gerência de operação,

assegurar que os processos operacionais sejam realizados em conformidade com as normas de saúde e segurança e garantir a execução de programas ambientais que possibilitem a renovação das Licenças de Operação junto aos Órgãos Ambientais.
Requisitos: Residir em Colina do Tocantins, disponibilidade para viagens.
Inscrições:
<https://ury1.com/QUcUz>

Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Empresa: Cargill
Cidade: Santarém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar os operadores de equipamentos nas suas atribuições, tal como, descarga de caminhões e de barcaças, pré-limpeza, secagem e fornalha. Auxiliar o classificador na coleta de amostra de grãos em caminhões, barcaças e navios. Realizar trabalhos de limpeza, coleta seletiva, pinturas e serviços gerais, em adicional à função, quando necessário.
Requisitos: Desejável conhecimento de informática e Disponibilidade para revezamento de turnos ininterruptos.
Inscrições:
<https://l1nk.dev/VCzhE>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

OPERADORA DE POSTO I - GERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL

(vaga para mulheres)
Empresa: Vale
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar abastecimentos de veículos e equipamentos diversos, análises físico contábil de movimentação de estoque e preencher planilhas eletrônicas e inputs de dados em sistemas.
Requisitos: Conhecimento em Pacote Office básico, necessário ter disponibilidade para trabalhar em turno de revezamento e vivencia na área industrial e combustível.
Inscrições:
<https://urx1.com/N5Gok>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ENCARREGADO(A) DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Empresa: Cargill
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Realização dos check-lists de controles internos, conforme frequência determinada, trabalhando em ações eficazes para riscos identificados. Garantir, com visitas periódicas, os pontos recomendados para colocação de lacres e câmeras das unidades. Conferência da realização das anotações dos testes obrigatórios determinados pela companhia conforme procedimento.
Requisitos: Conhecimento no Pacote Office e experiência prévia no setor agro
Inscrições:
<https://acesse.one/OS7EF>

GERENTE DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Empresa: Vale
Cidade: Alto Horizonte (GO)
Período: tempo integral
Atividade: Planejar atividades de promoção da preservação do Meio Ambiente, mediante análise de riscos, definição de premissas básicas e divulgação das ações planejadas a todos os envolvidos, sejam eles empregados próprios ou terceiros. Liderar o processo de planejamento e obtenção do licenciamento ambiental dentro da data-meta, mediante definição da estratégia de licenciamento ambiental e disponibilização de recursos humanos e financeiros para condução do processo - quando houver alteração no projeto já licenciado (LI, LP). Licenças de áreas de empréstimo e jazidas. Licenças estaduais e municipais.
Requisitos: Experiência prévia com gestão de pessoas e boa habilidade de comunicação e relacional, realizará muitas interfaces.
Inscrições:
<https://l1nk.dev/4wNk6>

OPINIÃO

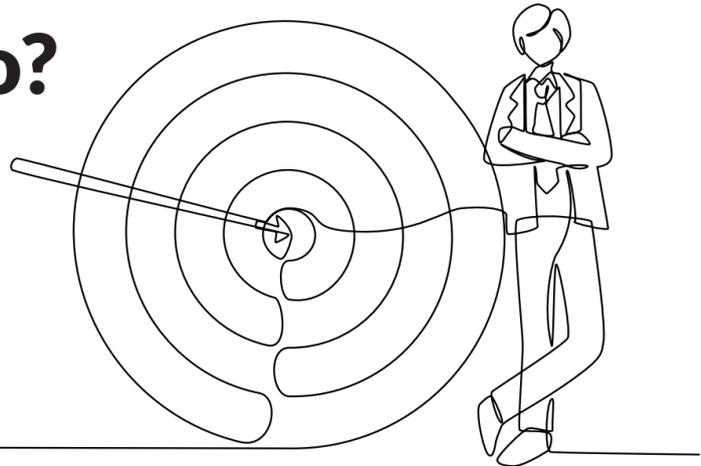


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Você é competente? No velho ou no novo conceito?



((

O mais competente não discute, domina a sua ciência e cala-se.”

François Marie Arouet, conhecido por Voltaire (1694/1778)

COMPETÊNCIA! Bons tempos em que a definição resumia-se àquela do dicionário. Naquela época, dizia (e ainda diz) o “Senhor Aurélio” que é a “qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade.”

Hoje, entretanto, o conceito de Competência Profissional tem outro significado, mais amplo, conectado à produção de resultados nas organizações. Estamos falando da somatória de **CONHECIMENTOS** (informações que um profissional necessita para realizar seu trabalho), **HABILIDADES** (capacidade de fazer algo bem feito) e **ATITUDES** (basicamente comportamento e seus valores, traços de personalidade, histórico e motivos sociais), os quais, aplicados a uma determinada demanda dentro de uma cultura organizacional, geram alto desempenho.

Se considerarmos os diferentes cenários e empresas, a relação dessas competências é grande. Na minha experiência ao longo dos anos, cataloguei quase trinta. Se tiver paciência de ler a lista, é a seguinte (caso não tenha pule para o próximo parágrafo): Autocontrole, Autoconfiança, Lidar com o Fracasso, Comprometimento Organizacional, Flexibilidade, Expertise Técnica, Pensamento Analítico, Raciocínio Abstrato, Busca Contínua por Informações Críticas, Orientação para Controles, Esforço Opcional, Iniciativa, Capacidade de Inovação, Orientação para Realização, Sensibilidade Interpessoal, Ouvir e Responder, Orientação para Satisfação do Cliente, Influência e Persuasão, Entendimento Organizacional, Construção de Relacionamentos, Diretividade, Trabalho em Equipe, Desenvolvimento de Pessoas, Liderança de Equipe, Visão Sistêmica (do negócio), Dimensão do Impacto de suas Ações, Interesse por Qualidade e Orientação para Resultados.

As organizações dispostas a trabalhar com essa ideia precisarão entender a necessidade de adquirir, para a composição de seus times, desde a contratação (e posteriormente com ações de treinamento e desenvolvimento), as competências que lhe interessam para que o conjunto permaneça constantemente alinhado com seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais.

Vão precisar também conhecer as suas próprias competências organizacionais, que traduzem a capacidade da empresa de integrar e coordenar seus recursos e processos, de forma que agreguem valor ao negócio, formando gradativamente sua

identidade e gerando vantagem competitiva sustentável. As competências organizacionais estão intimamente relacionadas ao estilo de gestão que a cultura organizacional define.

Em nossos projetos de Eficácia Organizacional e nos de Desenvolvimento de Liderança, usamos um processo que depura essa lista enorme dos dois grupos de competências (as Profissionais e as Organizacionais), com o qual montamos um único Modelo de Competências para a organização.

As empresas que desejem estabelecer essa linha de ação começarão, como fazemos, com a realização de entrevistas de eventos comportamentais (que são realizadas individualmente), a determinação de âncoras de carreira de Edgard Schein (pilares que as pessoas tomam como referência para conduzir a vida profissional) e dos estilos pessoais e de comunicação, resultantes dos trabalhos do psicólogo suíço Carl Jung.

O primeiro passo é a determinação, por parte da Alta Direção (se ainda não tiver feito), dos objetivos estratégicos e da cultura organizacional vigente. Recomendo que a Direção determine a um pequeno grupo de gestores experientes – que chamo de Focus Group – que, usando as ferramentas adequadas, elabore uma prévia do Modelo, que será validada em seguida pela Diretoria.

Pronto! O Modelo de Competências está definido. Minha experiência mostra que esse modelo conterá algo entre sete e nove competências (da lista de quase trinta citada acima), que alinham a gestão das equipes com as estratégias e objetivos planejados.

O passo seguinte é fazer um assessment (é aqui que entram as entrevistas, Schein e Jung, que citei acima), que permita determinar a diferença entre o atual nível de manifestação dos participantes e o desejado para cada uma das competências que fazem parte do modelo definido.

É com base nessas diferenças que a organização deve preparar um bom programa de formação, que garantirá que as posições-chave (usualmente, iniciando pelos Líderes) sejam ocupadas por profissionais com alto nível de manifestação em cada competência escolhida. Daí para frente, esse grupo repassa as técnicas e os comportamentos para os demais níveis do organograma. Serão mentores do bom exemplo, referências para todos. Nesse ponto, finalizo discordando de Voltaire: nada de calar.

Nesse mundo de profundas e rápidas mudanças, gerir competências é mais do que um fator de sucesso. Trata-se de sobrevivência.

HOJE, ENTRETANTO, O CONCEITO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL TEM OUTRO SIGNIFICADO, MAIS AMPLO, CONECTADO À PRODUÇÃO DE RESULTADOS NAS ORGANIZAÇÕES. ESTAMOS FALANDO DA SOMATÓRIA DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES.

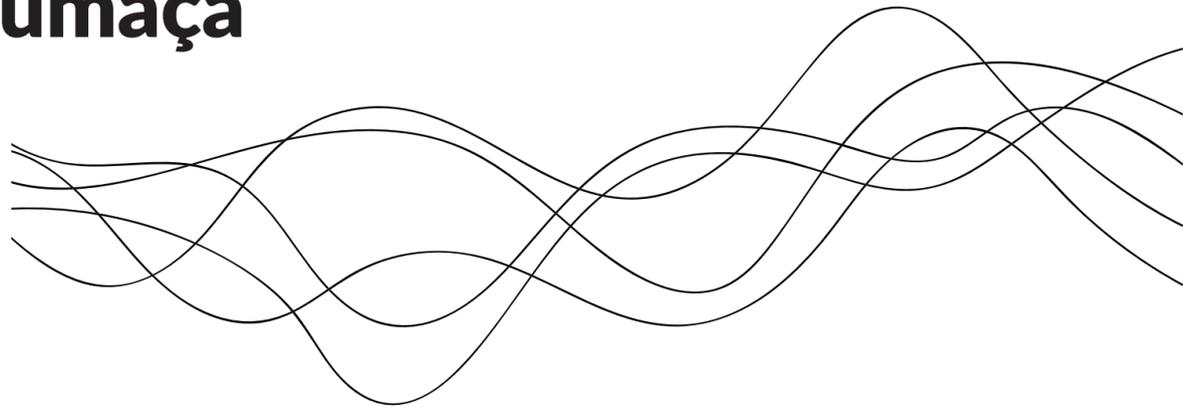
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Fugindo da bioeconomia da fumaça



que distingue a Amazônia de outros cantos do planeta? A biodiversidade. Quem mora em Manaus, como eu, tem sofrido nos últimos dias, respirando a fumaça das queimadas. Ao permitirmos isso, tocamos fogo no que nos marca. Para sermos notados e termos alguma relevância, precisamos parar de nos incinerar e repetir os erros de outros lugares. Devemos, como sociedade, fugir desta caminhada, encontrando uma rota de prosperidade, preferencialmente para todos, em uma sociedade de objetivos compartilhados, que não seja a autodestruição.

A nossa insignificância global começará a mudar a partir do momento em que tomemos a consciência da necessidade de investigar nossas potências com um olhar imediato para o uso responsável. A transformação da Amazônia não será com o agro rebatizado de “bioeconomia” – que é um nome bem inapropriado para isso, mas que vem sendo adotado com este sentido. As rotas para a bioeconomia próspera estão numa dimensão científica e de empoderamento local, com cadeias produtivas que precisam ir além dos processos produtivos básicos de decretos ou portarias, pois não existe geração espontânea de empreendimentos.

Precisamos criar as condições amplas para cadeias produtivas verdadeiramente sustentáveis. Não precisamos de “conservadores” que queiram destruir ou “revolucionários” que pretendem deixar tudo como está, muito menos daqueles que pregam a “liberdade” sua – e não a dos demais. O caminho da transformação na Amazônia passa pelo aproveitamento do que funciona, reconhecendo que a manutenção da diversidade é algo certo e que a indústria que gera emprego e impostos também funciona.

Entretanto, sem infraestrutura, com proteção cega do meio ambiente, jamais teremos alguma mudança de conjuntura e

seguiremos, de queimada em queimada, autorizada, acobertada ou acidental. Já chegou a hora de entendermos que é necessário um estoque minimamente razoável de infraestruturas, com rodovias, portos, aeroportos e cadeias produtivas, com medidas que assegurem a preservação do meio ambiente. Este conjunto de ações, associado com uma política nacional para a bioeconomia, como já estudado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), é que viabilizará uma rota para a prosperidade.

Outro passo fundamental é adaptar nosso modelo para uma plataforma tecnológica mais avançada, como constituído pela Alemanha ou França – também detalhadas no estudo supracitado. É necessária a investigação do conhecimento tradicional conjugada com a pesquisa básica, o que viabilizará produtos em pesquisas aplicadas com plataformas de desenvolvimento tecnológico, chegando às inovações tecnológicas. Fora disto, teremos um agro disfarçado. A rota da bioeconomia do Sudeste e do Centro-Oeste está muito vinculada ao que é o bio daquelas regiões: uma necessidade de recuperação. Todavia, na Amazônia, precisamos nos concentrar antes de tudo em não destruir.

Orientar as ações com este amplo espectro de condições é um grande desafio, pois as diretrizes atuais nos levam para uma fumaça envergonhada, para o pasto disfarçado ou para a exploração moderna do agro, usando os mesmos métodos dos antigos seringais, com uma mera troca de espécies. Não sabemos ainda os caminhos de uma convivência pacífica da biodiversidade e de uma economia produtiva que inclua as pessoas da região, somada ao desenvolvimento tecnológico, com agregação de valor. O que sabemos e temos feito com maestria é a exploração destrutiva. Enquanto não reconhecermos isso, não teremos a oportunidade da transformação.

A NOSSA INSIGNIFICÂNCIA GLOBAL COMEÇARÁ A MUDAR A PARTIR DO MOMENTO EM QUE TOMEMOS A CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DE INVESTIGAR NOSSAS POTÊNCIAS COM UM OLHAR IMEDIATO PARA O USO RESPONSÁVEL. A TRANSFORMAÇÃO DA AMAZÔNIA NÃO SERÁ COM O AGRO REBATIZADO DE “BIOECONOMIA” – QUE É UM NOME BEM INAPROPRIADO PARA ISSO, MAS QUE VEM SENDO ADOTADO COM ESTE SENTIDO.